



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA
DIVISÃO DE ECONOMIA E GESTÃO
LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E AUDITORIA

Relatório de Actividades da Empresa Só Brilhos, Lda., Referente ao Exercício Económico de 2020

Autora: Salva Violeta Pedro Macia

Tutor: Sulemane Rugunate. Msc

Co-tutor: Dr. Armando Mapule

Lionde, Novembro de 2023



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Trabalho de Sistema de Práticas Empresariais e Empreendedorismo sobre "Relatório de Actividades da Empresa Só Brilhos, Lda., referente ao Exercício Económico 2020 apresentado ao Curso de Contabilidade e Auditoria na Faculdade de Economia e Gestão do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como Requisito Para a Obtenção do Grau de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria.

Trabalho defendido e aprovado no dia 26 de Outubro de 2023

Os membros do júri

Supervisor

(Sulemane Rugunate, Msc)

Avaliador 01

(Crisódio Elias, Msc)

Avaliador 01

(Dr. Acácio Massingue)

Lionde, Novembro de 2023

10/2023/001/00001



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Trabalho de Sistema de Práticas Empresariais e Empreendedorismo sobre “ Relatório de Actividades da Empresa Só Brilhos, Lda., referente ao Exercício Económico 2020 apresentado ao Curso de Contabilidade e Auditoria na Faculdade de Economia e Gestão do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como Requisito Para a Obtenção do Grau de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria.

Tutor: Sulemane Rugunate, Msc

Co-tutor: Dr. Armando Mapule

ÍNDICE

| | |
|---|------|
| ÍNDICE DE QUADROS | IV |
| ÍNDICE DE FIGURAS | V |
| LISTA DE ABREVIATURAS..... | VI |
| DECLARAÇÃO..... | VII |
| DEDICATÓRIA..... | VIII |
| AGRADECIMENTOS | IX |
| SUMÁRIO EXECUTIVO..... | X |
| 1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO DA EMPRESA..... | 1 |
| 2. RELATÓRIO DE GESTÃO | 2 |
| 2.1. Apresentação da empresa..... | 2 |
| 2.1.1 Constituição da empresa..... | 2 |
| 2.1.2 Identificação da Empresa..... | 3 |
| 2.1.3 Estrutura organizacional | 3 |
| 2.1.4 Recursos Humanos | 5 |
| 2.2. Descrição do Ambiente Empresarial | 6 |
| 2.2.1 Contexto Macroeconómico..... | 6 |
| 2.2.2 Clientes | 7 |
| 2.2.3 Fornecedores..... | 7 |
| 2.2.4 Concorrentes | 7 |
| 2.2.5 Análise FOFA..... | 8 |
| 2.3. Descrição das Actividades Empresariais | 9 |
| 2.3.1 Descrição do produto..... | 9 |
| 2.3.2 Estratégias de Marketing | 9 |
| 2.4. Análise económica e financeira | 11 |
| 2.4.1 Índices Financeiros | 12 |
| 2.4.2 Índices Económicos | 13 |
| 2.4.3 Índices de Funcionamento | 13 |
| 2.5. Proposta de aplicação de resultados..... | 13 |
| 3. Demonstrações Financeiras | 14 |
| 3.1. Notas às demonstrações financeiras..... | 17 |
| 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 25 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1: Identificação da Empresa | 3 |
| Quadro 2: Quadro do pessoal e remuneração | 6 |
| Quadro 3: Análise FOFA..... | 8 |
| Quadro 4: Mercadoria da empresa..... | 10 |
| Quadro 5: Análise Económica e Financeira | 11 |
| Quadro 6: Proposta para aplicação dos resultados | 13 |
| Quadro 7: Balanço da empresa Só Brilhos, Lda., a 31 de Dezembro de 2020..... | 14 |
| Quadro 8: Demonstração de Resultados da empresa Só Brilhos Lda., referente ao exercício económico de 2020..... | 15 |
| Quadro 9: Demonstração de Fluxo de caixa da empresa Só Brilhos, Lda., referente ao exercício económico de 2020 | 16 |
| Quadro 10: Previsão de vida útil | 18 |
| Quadro 11: Activos Tangíveis | 19 |
| Quadro 12: Activos intangíveis | 19 |
| Quadro 13: Inventários | 19 |
| Quadro 14: Contas a receber | 20 |
| Quadro 15: Empréstimos obtidos | 21 |
| Quadro 16: Fornecedores..... | 21 |
| Quadro 17: Pagamento de imposto..... | 21 |
| Quadro 18: Perdas operacionais | 22 |
| Quadro 19: Acréscimos de gastos | 22 |
| Quadro 20: Fornecimento de serviços de terceiros | 23 |
| Quadro 21: Gastos e rendimentos financeiros | 23 |
| Quadro 22: Pagamentos de FST | 24 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|--|---|
| Figura 1: Composição do capital social | 2 |
| Figura 2: Organograma da Só Brilhos, Lda. | 4 |

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|-------------|--|
| BCI | Banco Comercial de Investimento |
| BR | Boletim da República |
| CCM | Código Comercial de Moçambique |
| DF | Demonstração Financeira |
| FIFO | <i>First-in-first-out</i> |
| FOFA | Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças |
| ISPG | Instituto Superior Politécnico de Gaza |
| IRPC | Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas |
| IRPS | Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares |
| IVA | Imposto Sobre o Valor Acrescentado |
| NIRF | Normas Internacionais de relato financeiro |
| NUIT | Numero Único de Identificação Tributaria |
| PGC | Plano Geral de Contabilidade |
| PME | Pequena e Media Empresa |
| SDAE | Serviços Distritais das Actividades Económicas |
| SPEE | Sistemas de Práticas Empresariais e Empreendedorismo |
| SWOT | <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats.</i> |
| RH | Recursos Humanos |

DECLARAÇÃO

Declaro por minha honra que este Trabalho de Culminação do Curso, é resultado da minha investigação e das orientações do meu tutor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para propósito semelhante ou obtenção de qualquer grau acadêmico.

Lionde, _____ de _____ de 2023

(Salva Violeta Pedro Macia)

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho aos meus pais e a minha querida avó, pois sem eles nada seria possível. A minha filha, motivo da minha alegria e das minhas lutas.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pelo Dom da vida e por tudo que ele tem feito por mim. A minha mãe Isabel Mondlane, meu pai Pedro Macia e minha avo Salva Macia vai o meu muito obrigado pelos sacrifícios feitos para que esse sonho se tornasse real, pois abdicaram se de varias coisas para eu me formasse, de todo meu coração o meu muito obrigada.

Ao meu marido, vai o meu profundo agradecimento pelo companheirismo, atenção, pela ajuda, dedicação e companhia durante a realização desse trabalho.

Aos meus irmãos, Lacercia, Augusto, Vicente, Domingos e Valentim vai o meu muito obrigada pela paciência, ajuda e força que dedicaram ao decorrer do meu percurso académico.

Aos docentes do Instituto Superior Politécnico de Gaza em especial ao Dr. Hortêncio Constantino, dr. Armando Mapule, Dr. Salvador Cumaio, Eng Queirós Mburine vai o meu agradecimento pelos ensinamentos dados e sua total dedicação durante o meu aprendizado.

Ao meu tutor Dr. Sulemane Rugunate, pelo apoio, orientação e paciência para a elaboração do presente trabalho.

A todos meus colegas de Faculdade, em especial as Beldades (Laila, Raja e Sídia), a SAJULE (Julieta e Lenia), Crescência por todo carinho e amizade, companhia e compreensão em meio a erros, pelo vosso grande amor, a minha imensa gratidão pois foi da amizade que nos tornamos família.

Aos meus tios Carlos Manhiça e Saquina pela sua hospedagem, carinho, cuidados em momentos de doença e por todo apoio.

Aos meus primos e amigos em especial a Salva, Cremilda e Yolanda pelo apoio em todos os momentos que precisei e la estiveram.

A toda minha família e as irmãs hospitaleiras da Imaculada Conceição o meu muito obrigado.

Por fim a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a realização desse esperado sonho o meu especial agradecimento.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Havendo necessidade de simular um negócio seguindo todos os parâmetros para sua constituição, fez-se um estudo de mercado, onde constatou-se que a Cidade de Chókwè, reunia condições para implantar uma unidade comercial visando prover produtos básicos de limpeza, e foi neste contexto que foi criada a empresa Só Brilhos, Lda. Assim sendo, o presente trabalho apresenta um relatório de contas da empresa que contem as actividades desenvolvidas, sua inserção no mercado, estratégias utilizadas e os principais resultados da análise económica e financeira durante o exercício económico de 2020. A Só Brilhos, Lda., é uma sociedade por quotas, composta por 03 sócios moçambicanos, criado no ambiente simulado e que dedica-se a compra e venda de produtos de limpeza na Cidade de Chókwè, 1º Bairro, na estrada n.º. 205, para o início das suas actividades foi necessário um total de 3.843.173,37MT, onde uma parte fundo para o investimento, cerca de 2.843.173,37MT recorreu ao Banco SPEE à uma taxa anual de 22% e o remanescente ao capital social. De acordo com os dados ilustrados nas Demonstrações Financeiras (DF's), a empresa gerou resultados satisfatórios neste primeiro ano de actividade, tendo obtido um lucro de 824.310,03MT, apesar de não corresponder ao previsto, considera-se satisfatório, uma vez que trata-se do primeiro ano de actividades e os indicadores de liquidez todos acima de 3.0 e de lucratividade avaliado em 20,3% revelaram um desempenho e robustez financeiro aceitável, contudo, existem ainda desafios de modo a melhorar alguns indicadores como de solvabilidade 0.50, grau de autonomia 33%, PMP, e outros que até ao momento não são favoráveis. Para o próximo exercício económico espera-se que a empresa consiga reduzir a dependência de capitais externos e gere melhor os resultados as suas diversas operações.

Palavra-chave: Relatório, Gestão, Resultados, Indicadores

1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO DA EMPRESA

É com prazer e satisfação que a empresa apresenta o encerramento do exercício económico do ano 2020, após vários desafios que decorreram ao longo do desenvolvimento das actividades da empresa.

Sendo primeiro ano que a empresa entrou em operação, este foi cheio de desafios pois nós como órgãos da empresa não possuíamos experiência nessa área, porém com força de vontade e foco a empresa conseguiu superar os desafios. O que motivou a dar continuidade no fornecimento de produtos de qualidade ao cliente que serve como contributo para continuidade das actividades da empresa.

No que tange a sua responsabilidade com os fornecedores, conseguiu cumprir com as suas obrigações com eficiência, com o desempenho de todos colaboradores principalmente os sócios, na obtenção de resultados significantes para garantir a conquista e continuidade no mercado. Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo desta actividade sempre prevaleceu à força, criando um bom ambiente de trabalho.

Temos o privilégio de informar que conseguimos alcançar grande parte dos objectivos traçados no início da actividade.

Agradecemos a todos aqueles que ao longo do ano acreditaram nesta empresa com especial destaque para: fornecedores, clientes, colaboradores da empresa, empresas de serviços públicos, que ao longo deste exercício económico nos acompanharam e trabalharam arduamente de forma consistente, em busca do bem-estar da sociedade garantido a continuidade no mercado.

Os sócios da empresa junto com a equipe de gestão, expressam os profundos agradecimentos a todos que fizeram possível para que esse projecto se tornasse realidade e de sucesso, por conta disso a Só Brilhos, Lda., espera superar os desafios vindouros, aproveitar as novas oportunidades e lutar de forma a sanar tudo aquilo que corresponde fraqueza para nossa empresa.

A Directora da Empresa

(Salva Violeta Pedro Macia)

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

A direção da empresa Só Brilhos, Lda., no cumprimento do preceituado nos artigos 174º e 175º do Decreto n.º01 /2022, de 25 de Maio, que aprova o Código Comercial, apresenta e submete aos sócios, o relatório de gestão, as contas e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020. Este relatório visa dar conhecimento sobre o estado de evolução da gestão da sociedade nos diferentes sectores da actividade, e ainda, faz menção de custos, condições do mercado e investimento de forma a tornar fácil e clara a compreensão da situação económica e da rentabilidade alcançada pela sociedade, aos sócios e os demais interessados.

2.1. Apresentação da empresa

Este capítulo aborda a descrição da constituição, estrutura organizacional, e outras informações pertinentes que caracterizam a empresa.

2.1.1 Constituição da empresa

A Só Brilhos, Lda., é uma sociedade por quotas constituída por 3 sócios moçambicanos com um capital social de 1.000.000,00MT, distribuído por três sócios nomeadamente: Salva Macia, Pedro Macia e Isabel Mondlane com participação de 50% do capital para o primeiro e 25% para os dois últimos, conforme figura 1, a mesma dedica-se a venda de produtos de limpeza e foi criada no âmbito de Sistema de Práticas Empresariais e Empreendedorismo (S.P.E.E), visando aliar a teoria à prática bem como a necessidade de conhecer as transacções contabilísticas feitas nas empresas.

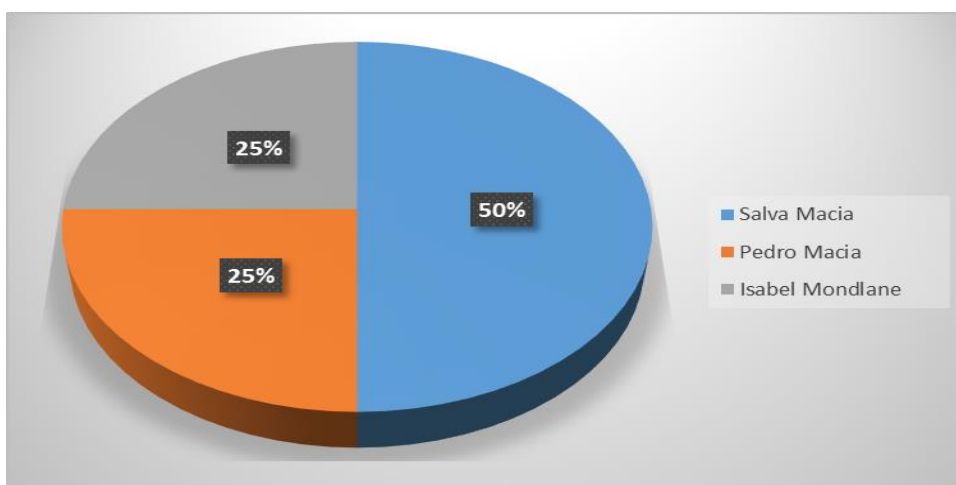


Figura 1: Composição do capital social

2.1.2 Identificação da Empresa

A Só Brilhos, Lda., está sediada no Município de Chókwè, 1º Bairro, na estrada nº 205. O quadro 01, apresenta de forma detalhada os contactos, número de segurança social, ramo de actividade da empresa, NUIT, capital social, o número dos sócios e administração.

Quadro 1: Identificação da Empresa

| Designação | Só brilhos, Lda. |
|-------------------|--|
| Actividade | Comércio de produtos de limpeza |
| Forma Jurídica | Sociedade por Quotas |
| Localização | Estrada Nacional N° 205 - Cidade de Chókwè |
| Contacto | 825674686 |
| NUIT | 4001831963 |
| Capital Social | 1.000.000,00MT |
| Registo Comercial | SDAE- Chókwè |
| Gestão | Salva Violeta Pedro Macia |

Fonte: Elaborado pela autora

2.1.3 Estrutura organizacional

A estrutura orgânica representa as relações dentro da organização, onde as linhas verticais evidenciam os níveis hierárquicos apresentando os graus de responsabilidade e poder de decisão e as linhas horizontais representam a distribuição das actividades em determinadas áreas e de acordo com Lacombe (2003), organograma é uma representação gráfica simplificada da estrutura organizacional de uma instituição, especificando os seus órgãos, seus níveis hierárquicos e as principais relações formais entre eles e a forma como uma organização está estruturada determina o tipo de resultado que essa organização pode alcançar. Neste contexto, a Só Brilhos, Lda., está estruturado em três ramificações nomeadamente, Direção, Departamento Comercial e Departamento de Administração e Finanças, conforme ilustra o organograma na Figura 2.

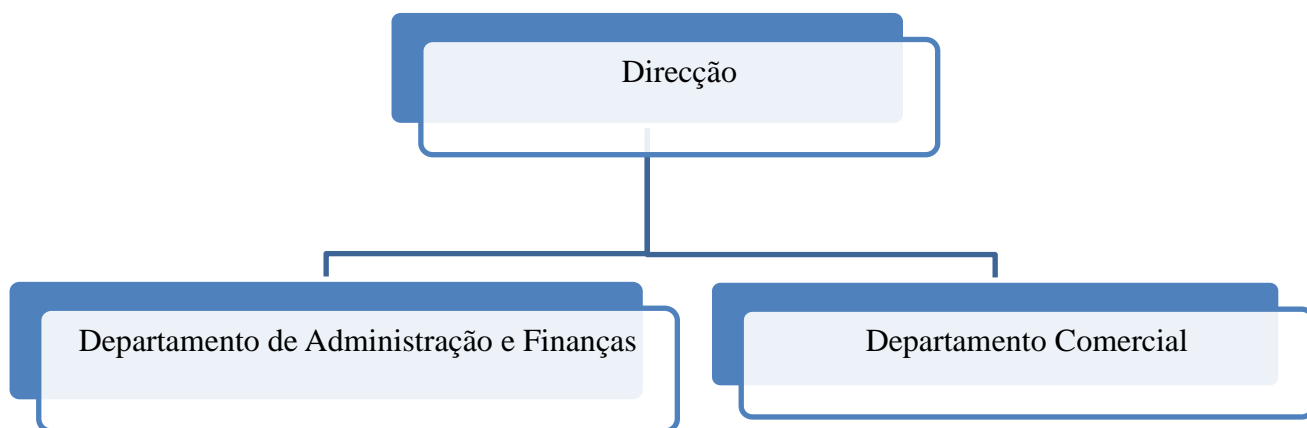


Figura 2: Organograma da Só Brilhos, Lda.

Constituem funções de cada departamento da empresa, as seguintes:

- **Direção** - responsável pela planificação estratégica e coordenação das actividades da empresa e de todos departamentos, nomeadamente o Departamento de Administração e Finanças e Departamento Comercial, ainda é responsável pela área dos Recursos humanos, desenhando políticas para capacitá-los, políticas para avaliar a efectividade e desempenho, estabelece um banco de dados dos colaboradores da empresa, processamento de salários bem como determina medidas de higiene e segurança no trabalho.
- **Departamento de Administração e Finanças** - são responsáveis pela área administrativa, contabilidade, Recursos humanos. Desenha políticas de recursos humanos, como capacitação desenvolvimento, políticas para avaliação de efectividade e desempenho, estabelece um banco de dados dos colaboradores da empresa, processamento de salários bem como determina medidas de higiene e segurança no trabalho. Além disso, é responsável por realizar os registos de todas operações contabilísticas da empresa, pagamentos, reconciliação bancárias, extractos de contas, pagamento de salários, entre outras.
- **Departamento Comercial** - responsável pela promoção de vendas, planificação e execução de estratégias de marketing (propaganda e promoção), realiza a pesquisa do mercado, elabora plano de compra e venda, participa em feiras de negócio, aloca os produtos pelos pontos de vendas e apresenta o relatório de vendas a gestão da empresa. É igualmente responsável pelas vendas, registo das saídas e entradas de mercadorias.

2.1.4 Recursos Humanos

De acordo com o Chiavenato (2008), o capital humano da empresa é um factor determinante para a viabilidade dos seus objectivos estratégicos e, em particular, para o sucesso do projecto sobretudo em fase inicial. A política da empresa tem como base a orientação para a valorização dos seus recursos humanos de forma a garantir uma eficaz retenção e gestão dos seus quadros, e é deste modo que a empresa., obteve os pressupostos orientadores da gestão dos recursos humanos.

Durante o exercício económico de 2020, as políticas de gestão de recursos humanos foram orientados no sentido de adequar a estrutura funcional da empresa às novas necessidades decorrentes da expansão da rede divulgação dos produtos da empresa para melhor angariar clientes.

O processo de recrutamento do pessoal procedeu com anuncio de vagas pela internet e pela rádio e para melhor gestão dos recursos humanos a empresa seleccionou de forma estratégica (através de entrevistas abertas), um pessoal que sabe trabalhar em equipa, que é comprometida e possui habilidades e experiência nas áreas de compras, vendas e outras actividades pautando sempre pela segregação de funções.

A empresa manteve um forte compromisso de considerar Recursos Humanos como um dos principais vectores do sucesso, procurando, cada vez mais, adoptar e obter técnicos de elevada capacidade técnica.

O vector da valorização do Recurso Humano de uma forma estratégica conduziu a que no decurso do exercício findo a 31 de Dezembro de 2020, fosse desenvolvida uma intensa actividade de concepção e implementação das bases para a criação de um sistema integrado de Gestão de Recursos Humanos, consentâneo com a nova dinâmica e estruturas organizacionais, e que se traduziu na definição de um conjunto de políticas para o ano de 2021, abrangentes e alinhadas, que vão desde integração de novos quadros, formação, desenvolvimento de competências, avaliação de desempenho, compensação e incentivos, entre outras, orientadas para a aquisição e reforço das competências dos colaboradores tendo em vista os desempenhos de excelência nas diversas funções.

A empresa criou condições para a contratação dos melhores funcionários e a política de recursos humanos tem em vista permitir a participação de todos os trabalhadores de forma a constituir uma equipa de trabalho, o que permite a realização dos trabalhos de forma eficaz e eficiente, alcançando e melhorando deste modo os objectivos definidos.

No final do período em análise, os indicadores do quadro de pessoal apontam para um total de 05 trabalhadores de acordo com o quadro 02. Durante o exercício económico de 2020, a empresa despendeu cerca de 569.088,00MT em salários e remunerações, valor que corresponde ao inicialmente previsto.

Quadro 2: Quadro do pessoal e remuneração

| Cargos | Qtd. | Total do Mês | INSS 3% | INSS 4% | Encargos 7% | Salário Líquido | Custo com Pessoal | Valor Anual |
|--------------------|------|--------------|----------|----------|-------------|-----------------|-------------------|-------------|
| Gestor (a) | 1 | 14.350,00 | 430,50 | 574,00 | 1.004,50 | 13.919,50 | 14.924,00 | 179.088,00 |
| Promotor de Vendas | 1 | 11.800,00 | 354,00 | 472,00 | 826,00 | 11.446,00 | 12.272,00 | 147.264,00 |
| Caixa | 1 | 8.600,00 | 258,00 | 344,00 | 602,00 | 8.342,00 | 8.944,00 | 107.328,00 |
| Motorista | 1 | 6.200,00 | 186,00 | 248,00 | 434,00 | 6.014,00 | 6.448,00 | 77.376,00 |
| Auxiliar | 1 | 4.650,00 | 139,50 | 186,00 | 325,50 | 4.510,50 | 4.836,00 | 58.032,00 |
| Total | 5 | 45.600,00 | 1.368,00 | 1.824,00 | 3.192,00 | 44.232,00 | 47.424,00 | 569.088,00 |

Fonte: Elaborado pela Autora

A Só Brilhos, Lda., já tem o seu plano de férias elaborado, onde segundo os artigo 99º e 100º da Lei de Trabalho, todo trabalhador tem direito a férias e sendo o primeiro ano de trabalho tem direito a um dia de férias em cada mês de trabalho efectivo, por isso, a empresa pretendo conceder 12 dias de férias por cada trabalhador efectivo, durante o primeiro ano de trabalho.

2.2. Descrição do Ambiente Empresarial

Para Pride e Ferrell, (2001) a análise do ambiente é o processo de avaliar e interpretar as informações colectadas durante o exame do ambiente, pois fornece informação sobre a empresa no que diz respeito ao ambiente de marketing, ao mercado-alvo e aos objectivos da empresa, com a avaliação dessa informação, os gerentes devem ser capazes de identificar ameaças e oportunidades potenciais ligadas às mudanças do ambiente. Nos pontos seguintes estão descritos os factores que caracterizaram os ambientes da empresa.

2.2.1 Contexto Macroeconómico

A indústria da limpeza movimentou bilhões de dolares em 2019 e 2020. Em 2020, com a chegada da pandemia, vieram juntos muitos desafios, incertezas e uma certeza pelo menos: a de que o sector é muito relevante para a saúde e para a economia do País. (BM. 2020)

O ano 2020 foi caracterizado pelo surgimento e expansão rápida da pandemia de COVID-19 e a situação atípica e muito específica atingiu o mundo todo. Uma das formas de prevenção da COVID-19 é a higienização pessoal e de objectos, aumentando assim a busca por diversos produtos de limpeza, ou seja, se a busca por produtos de limpeza é constante e isso por si só já com a pandemia aumentou vertiginosamente.

As mudanças na forma de se consumir durante a pandemia ficaram evidentes, ou seja, foi reinventada a maneira como os clientes se relacionam com as empresas. Desse modo, foi necessária uma adaptação rápida para atender as novas formas de demandas. Além disso, tornou-se evidente o aumento de serviços *online*, seja ele suporte ou venda. O aumento da venda de produtos de limpeza pela internet foi um ponto forte para definir o futuro da empresa durante a pandemia.

2.2.2 Clientes

Segundo, Gonçalves e Silva (2009), os clientes são os consumidores dos bens e serviços oferecidos, isto é, constituem o mercado. Os potenciais clientes foram as empresas públicas e privadas que adquiriram quantidades satisfatórias levando a empresa a alcançar as suas metas em termo de resultados. A empresa conseguiu sustentar-se e manter-se no mercado fornecendo produto de qualidade a preços acessíveis a vários clientes, onde se destacaram com maior evidencia a AK equipamento, Coelhito Lda., ADESEMA, Instituto Nacional de Segurança Social e Conservatórias do Registo comercial.

2.2.3 Fornecedores

A empresa firmou contractos com fornecedores de renome no mercado de inserção, provendo os seus produtos a diversos revendedores com capacidade de responder as necessidades da empresa em termos de qualidade e preço que se almejou disponibilizar. A empresa firmou contrato de Compra e Venda com a empresa *Moz Commerce International* e de Fornecimento de Serviços de Terceiros com a Seguradora SPEE, Combustível LF, Lda., Águas SPEE, Telecomunicação SPEE, Electricidade SPEE e Imobiliária de Moçambique.

2.2.4 Concorrentes

A empresa não foi a única a operar no mercado, por essa razão, teve que ser mais dinâmica, investindo num atendimento personalizado, procurando saber da satisfação dos seus clientes ou o comportamento dos mesmos após compra, apurando dessa forma, pontos a melhorar na sua oferta e defender-se da concorrência. A empresa, durante as suas actividades, deparou-se com concorrentes que estavam firmados no mercado, por isso foi obrigada adoptar estratégias

viradas ao cliente, oferecendo produto de qualidade em termos de performance, características e fiabilidade e isso requereu custos operacionais adicionais em relação aos previstos.

Dentro do ambiente SPEE, a empresa não deparou-se com nenhum corrente, porem dentro do mercado virtual, no entanto, a nível do distrito houve algumas empresas que se destacaram como Supermercado ALTAJ, Supermercado de Chókwè, supermercado Almadina, e alguns comerciantes que vendem produtos de limpeza dentro das suas actividades económicas.

2.2.5 Análise FOFA

A análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameças (FOFA) ajuda na tomada de decisões, é um diagnóstico completo sobre a empresa, o que reduz os riscos na hora de dar um passo importante, como explorar novos mercados, lançar um novo produto ou criar novas estratégias de marketing. A análise FOFA apresenta a combinação de dois ambientes, interno e externo, e das suas variáveis, Forças e Fraquezas, Oportunidades e Ameças, para facilitar a análise e a procura para tomada de decisões na definição das estratégias de negócios da empresa, como mostra o Quadro 3.

Quadro 3: Análise FOFA

| | | | |
|-------------------------|---|-------------------------|---|
| Ambiente Interno | Forças | Ambiente Externo | Fraquezas |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Equipa profissionalmente qualificada para prestação de seus serviços; • Produtos inovados e personalizados de alta qualidade. | | <ul style="list-style-type: none"> • Empresa nova no mercado ainda sem capacidade financeira; • Dependência dos capitais externos, evidenciada pela baixa autonomia financeira. |
| Ambiente Interno | Oportunidades | Ambiente Externo | Ameças |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Maior procura dos produtos localmente; • Pouca concorrência neste ramo de actividade no mercado de Chókwè sobretudo formais capazes de participar em concursos públicos. • Boa localização geográfica que permitiu a rápida aderência pelos clientes. | | <ul style="list-style-type: none"> • Custo de capital elevado • Entrada de novas empresas concorrentes no mercado; • Pluriferação de informais que absorvem maior parte de clientes individuais; • Depreciação da moeda nacional face as principais de moedas internacionais. |

A empresa tomou algumas medidas para contornar o impacto das ameaças e redução das fraquezas que são:

- Diversificar fornecedores;
- Intensificar a estratégia de venda *online* e entre ao domicílio;
- Para novos concorrentes a empresa vai criar parcerias com fornecedores de modo que os produtos tenham a marca da empresa ou serem exclusivamente adquiridos pela empresa.

2.3. Descrição das Actividades Empresariais

Nesta secção é apresentada a descrição técnica do processo de comercialização do produto, sistema de qualidade dos produtos e os procedimentos de marketing aplicados.

2.3.1 Descrição do produto

A empresa que dedica-se a compra e venda de produtos de limpeza com destaque para *Liquido sanitário handy andy lavender*, Pó de limpeza bravo, Detergente Omo, *Maq mult clean lavender*, *Liquido regular*, Spray para aroma *Harpic*, *Amaciador de roupa sta-softy*, Sabão líquido maq, Sabão líquido *sunligth*, Óleo de cidro, Pó de madeira , *Alcassol* lava tudo, Creme de limpeza Acty, entre outros.

2.3.1.1 Requisição das mercadorias

As mercadorias são requisitadas pelo responsável do departamento comercial e de seguida enviada a lista aos fornecedores sob confirmação da directora da empresa. Os fornecedores são seleccionados com base na qualidade dos produtos. O fornecedor é o responsável pelo transporte das mercadorias até ao local da entrega assumindo todos os riscos que possam ocorrer até ao local da entrega conforme o plasmado no contrato de compra.

2.3.1.2 Armazenamento e o critério de valorimetria

As mercadorias são recebidas pelo chefe do departamento comercial, onde são conferidas e de seguida dá-se a entrada ao armazém, onde são armazenadas em salas de estoque aguardando a aquisição por consumidores finais, obedecendo o critério usado para a valorização de *stocks* neste caso o *First In First Out* (FIFO), onde as primeiras mercadorias a entrarem devem ser as primeiras a saírem.

2.3.2 Estratégias de Marketing

Segundo Kotler (2008), *marketing* é um processo administrativo e social pelo qual indivíduos e grupos obtêm o que necessitam e desejam através da criação, da oferta e da troca de produtos com valor agregado entre iguais. A estratégia da empresa baseia-se nos 4 *P's* do

marketing que são um conceito que resume os quatro pilares básicos de qualquer estratégia de marketing. Assim, a empresa teve seu foco nos seguintes pilares: produto, preço, promoção e praça.

2.3.2.1 Produto

A empresa vende produtos de limpeza apostando em performance, características acessórias e fiabilidade, segundo as exigências do mercado e com exclusividade que colheu sensibilidades dos consumidores garantindo elevado número de vendas. O fornecimento destes produtos variados é sustentado por uma gama de parceiros que as disponibilizam tendo como bases especificar-des e necessidades dos clientes, cumprindo deste modo as suas exigências. Alguns produtos vendidos estão descritos no quadro 04.

Quadro 4: Mercadoria da empresa

| | |
|--|----------------------------------|
| <i>Liquido sanitário Handy andy lavender</i> | Detergente omo 2kg |
| Pó de limpeza bravo | Detergente <i>Maq</i> 2kg |
| <i>Creme de lavagem</i> | Detergente <i>Maq</i> 1kg |
| <i>Javel regular</i> | <i>Sabão liquido sunligh</i> 2kg |
| <i>Spray para aroma harpic</i> | <i>Sabão liquido Sunligh</i> 1kg |
| <i>Amaciador de roupa roupa</i> | Liquido para todos fins alcassol |
| <i>Sabão liquido Maq</i> | Liquido para chão alcassol |
| <i>Sabão liquido sunligh</i> | Creme de limpeza acty |
| Limpa vidros | <i>Acty</i> lava tudo |
| Óleo de cidro | Sabão bingo |
| Pó de madeira | Sabonete <i>Protex</i> Grande |
| <i>Javel JIK</i> | Sabonete <i>Protex</i> Pequeno |
| Sabonete Palmolive Pequeno | Sabonete Palmolive Grande |

Fonte: Elaborado pela autora

2.3.2.2 Preço

Para Kloter e Armstrong, (2003) o preço é apenas um dos componentes-chave do composto de marketing a disposição dos gestores para serem coerentemente inter-relacionados e manipulados para o complexo processo de influenciar o comportamento de compra dos clientes alvo. Para a valorização ou a constituição de um preço competitivo do produto objecto de comercialização foi necessário verificar o custo de aquisição e os preços aplicados no mercado para não correr risco de aplicar preços fora dos padrões do mercado ou ainda que prejudiquem o lucro.

Tendo como base o estudo de mercado prévio, chegou-se a conclusão de que a empresa devia aplicar uma margem de (30%) sobre o custo de aquisição dos seus produtos tendo em conta a fórmula seguinte:

$$Pv = [Cp * (1 + ML)] \text{-----} [1]$$

Onde:

Pv - Preço de Venda

Cp - Custo de Aquisição

ML - Margem de Lucro

2.3.2.3 Praça

A empresa tem como ponto de distribuição dos seus produtos a Cidade de Chókwè, 1º Bairro, na estrada nº 205, um lugar estratégico, bastante visível com boas condições de acesso, pretende nos próximos anos expandir os pontos de distribuição.

2.3.2.4 Promoção

A promoção foi feita a nível do estabelecimento e nos locais com muita circulação pública, recorrendo vários meios como: divulgação dos produtos com recurso a *internet* (*website* da empresa, *facebok*, *whatsaap*) e cartazes em locais estratégicos e distribuição de panfletos.

2.4. Análise económica e financeira

Para Neves (2009), a análise económica e financeira é um conjunto de técnicas e procedimentos, que visam avaliar e interpretar a situação económica e financeira de uma organização num determinado período com vista a apoiar na tomada de decisão da empresa.

A análise económica está voltada para captura de informações pertinentes quanto ao desempenho da organização em relação ao retorno dos investimentos, lucros e todos os valores económicos pertinentes para a tomada de decisão. A seguir, são apresentados os índices financeiros, que possibilitam a análise e monitoramento do desempenho da empresa no quadro 05.

Quadro 5: Análise Económica e Financeira

| Descrição | Fórmula | Resultado | Padrão |
|---------------------------------|--|-----------|-----------|
| Índices de liquidez | | | |
| Liquidez corrente | Activo corrente/Passivo corrente | 3.85 | ILG ≥ 1,6 |
| Liquidez seca | (Activo corrente - <i>stock</i>)/Passivo corrente | 3.85 | ILS ≥ 1,4 |
| Liquidez imediata | Disponibilidades/Passivo corrente | 3.02 | ILG ≥ 1,2 |
| Índices de funcionamento | | | |

| | | | |
|----------------------------------|--|--------|-----------|
| Rotação do activo total | Vendas/Activo total | 1.53 | RAT>1 |
| PMR | (Clientes/Vendas anuais)*365 | 33.8 | 30≤PMR≤35 |
| PMP | (Fornecedores/Compras anuais)*365 | 33.8 | 40≤PMP≤45 |
| Índices de endividamento | | | |
| Grau de endividamento | (Passivo total/Activo total)*100 | 67% | GE≤45% |
| Índices de solvabilidade | | | |
| Solvabilidade | Capital próprio/Passivo total | 0.50 | IS≥1 |
| Grau de autonomia | (Capital próprio/Activo total)*100 | 33% | GA≥55% |
| Índices de lucratividade | | | |
| Margem se lucro operacional | (Lucro operacional/Receitas de vendas)*100 | 20.3% | MLO≥20% |
| Margem de lucro liquido | (Lucro liquido/Receitas de Vendas) *100 | 9.3% | MLL≥15% |
| Rentabilidade | | | |
| Rentabilidade do capital próprio | (Resultado líquido/Capital próprio)*100 | 45.18% | RC≥25% |
| Rentabilidade do activo total | (Resultado líquido/Activo Total)*100 | 15% | RA≥20% |
| Rentabilidade líquida das vendas | (Resultado líquido/Vendas)*100 | 9.8% | RLV≥25% |

Fonte: Elaborado pela autora

2.4.1 Índices Financeiros

No que respeita aos índices financeiros, a empresa apresentou índices de liquidez geral e corrente superior a 01, o que indica que a empresa possui recursos para pagar as suas dívidas no curto e longo prazo. Em relação ao índice de liquidez imediata obteve como resultado 3.02 implicando que para cada 1,00 MT de dívidas no curto prazo a empresa teria condições de pagar 3,02 MT imediatamente e que pode saldar as dívidas a curto prazo mediante a utilização de itens monetários de maior liquidez no activo corrente como demonstra a liquidez corrente. De forma geral a empresa apresenta índices de liquidez elevados, por conta dos saldos em caixa e bancos serem elevados, isso significa que a empresa possui tesouraria para quitar com as obrigações.

Quanto ao grau de grau de dependência, a empresa teve um resultado aquém do desejável, o que demonstra que há muito trabalho ainda a ser feito por forma a reverter a situação.

2.4.2 Índices Económicos

Em relação aos índices económicos servem para medir a rentabilidade económica da empresa, isto é, demonstram os resultados de uma determinada empresa, medindo dessa forma o retorno alcançado. A rentabilidade do capital próprio apresentou um resultado satisfatório/, 45.18%, deste modo é possível observar que para cada 100,00 MT do capital próprio investido a empresa teve 45,18 MT de lucro. No entanto, o mesmo não se verifica em relação a rentabilidade do activo total, que mede o retorno de todo capital investido, onde empresa teve como resultado de 15%, um pouco abaixo do padrão recomendável, o mesmo acontece em relação a rentabilidade líquida das vendas o resultado foi de 9.8%, que significa que 9.8% da receita total, se converte em lucro depois de todos os gastos pagos.

2.4.3 Índices de Funcionamento

Quanto aos índices de funcionamento que visam evidenciar o tempo necessário para que os elementos do activo se renovem. No caso do giro de activo, indica o número de vezes que o activo da empresa girou e transformou-se em dinheiro em determinado período em relação às vendas realizadas e a empresa, teve um giro do activo equivalente a 1.5 o que permite afirmar que, a empresa girou o seu activo total 1.53 vezes.

2.5. Proposta de aplicação de resultados

Considerando-se que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, a empresa teve resultado líquido positivo no valor de 824,310.03MT, de acordo com o plasmado no estatuto e no nº1 do artigo 315 do Código Comercial, encontra - se em condições de assegurar as exigências legais em vigor. Assim sendo a direção da empresa deliberou que o mesmo valor tenha a seguinte proposta de aplicação resultados como designa a tabela abaixo:

Quadro 6: Proposta para aplicação dos resultados

| Aplicação | % | Valores |
|----------------------|----------|----------------|
| Reservas livres | 10 | 82.431,00 |
| Reservas legais | 20 | 164.862,00 |
| Dividendos | 20 | 164.862,00 |
| Investimentos | 20 | 164.862,00 |
| Reservas de expansão | 30 | 247.293,00 |

| | | |
|--------------|-------------|-------------------|
| Total | 100% | 824.310,03 |
|--------------|-------------|-------------------|

Fonte: Elaborado pela autora

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O presente capítulo apresenta as demonstrações financeiras da empresa, que incluem balanço, demonstração de resultados, demonstração de fluxos de caixa e notas explicativas.

Quadro 7: Balanço da empresa Só Brilhos, Lda., a 31 de Dezembro de 2020

| Descrição | Notas | Previsional | Ano 2020 |
|--|-------|----------------------|---------------------|
| Activos não correntes | | 1.466.157,24 | 1.255.998,64 |
| Activos tangíveis | 6 | 1.464.573,84 | 1.254.645,30 |
| Activos intangíveis | 7 | 1.583,40 | 1.353,34 |
| Activos correntes | | 8.863.700,82 | 4.214.617,42 |
| Inventários | 8 | 1.400.311,50 | 0,00 |
| Clientes | 9 | 2.124.565,00 | 908.525,51 |
| Caixa/Bancos | 10 | 5.338.824,32 | 3.306.091,91 |
| Total do activo | | 10.329.858,06 | 5.470.616,06 |
| Passivo e capital próprio | | | |
| Capital Próprio | | 3.930.127,29 | 1.824.310,03 |
| Capital Social | 11 | 1.152.952,01 | 1.000.000,00 |
| Resultado liquido | 12 | 2.777.175,28 | 824.310,03 |
| Passivo não corrente | | 2.377.984,14 | 2.551.809,21 |
| Empréstimo Bancário | 13 | 2.377.984,14 | 2.551.809,21 |
| Passivo corrente | | 4.021.746,63 | 1.094.496,82 |
| Fornecedor | 14 | 2.588.883,57 | 597.321,24 |
| IVA | | 82.458,55 | 95.295,98 |
| INSS | | 3.192,00 | 3.192,00 |
| Imposto a pagar | | 1.306.906,01 | 387.910,60 |
| Outras contas a pagar | 18 | 40.306,50 | 10.777,00 |
| Total de passivos | | 6.399.730,77 | 3.646.306,03 |
| Total do capital próprio e passivos | | 10.329.858,06 | 5.470.616,06 |

Fonte: Adaptado do PGC-NIEF

Quadro 8: Demonstração de Resultados da empresa Só Brilhos Lda., referente ao exercício económico de 2020

| Discrição | Notas | Previsional | Ano 2020 |
|---------------------------------------|--------------|----------------------|---------------------|
| Vendas de Bens e de Serviços | | 21.436.736,65 | 8.382.673,17 |
| Custo dos Inventários Vendidos | | 15.311.954,75 | 5.511.291,23 |
| Custos com pessoal | 19 | 569.088,00 | 569.088,00 |
| Fornecimentos e serviços de terceiros | 20 | 413.400,00 | 176.345,00 |
| Amortizações | 6 e 7 | 370.833,01 | 317.908,89 |
| Outras perdas operacionais | 17 | 11.388,03 | 3.765,00 |
| Resultados Operacionais | | 4.760.072,85 | 1.804.275,05 |
| Gastos financeiros | 21 | 675.991,56 | 592.054,42 |
| Resultados Antes de Impostos | | 4.084.081,29 | 1.212.220,63 |
| Imposto sobre o rendimento | | 1.306.906,01 | 387.910,60 |
| Resultados Líquidos do período | 12 | 2.777.175,28 | 824.310,03 |

Fonte: Adaptado do PGC-NIEF

Quadro 9: Demonstração de Fluxo de caixa da empresa Só Brilhos, Lda., referente ao exercício económico de 2020

| Descrição | Notas | Ano 2020 |
|--|--------------|---------------------|
| Fluxo de caixa das actividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 9 | 8.899.202,09 |
| Pagamentos a fornecedores | 14 | 5.850.889,51 |
| Pagamento ao pessoal | | 530.784,00 |
| Caixa gerada pelas operações | | 2.517.528,58 |
| Pagamento de Impostos | 16 | 130.407,98 |
| FST | 22 | 195.546,68 |
| Ostros gastos operacionais | 17 | 3.765,00 |
| <i>Caixa gerada pelas actividades operacionais</i> | | 2.187.808,92 |
| Fluxo de caixa das actividades de investimento | | |
| Aquisição de activos tangíveis | | 1.839.651,80 |
| Aquisição de activos intangíveis | | 1.820,00 |
| <i>Caixa liquida usada nas actividades de investimento</i> | | 1.841.471,80 |
| Fluxo de caixa das actividades de financiamento | | |
| Recebimentos respeitante a: | | |
| Empréstimo bancário | 13 | 2.843.173,37 |
| Realização de capital pelos sócios | 11 | 1.000.000,00 |
| Pagamento respeitantes a: | | |
| Reembolso de empréstimo | 13 | 291.364,16 |
| Juros e gastos similares | 21 | 591.518,42 |
| Ostros gastos financeiros | 21 | 536,00 |
| <i>Caixa liquida gerada nas actividades de financiamento</i> | | 2.959.754,79 |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa | 10 | 3.306.091,91 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 0,00 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 10 | 3.306.091,91 |

Fonte: Adaptado do PGC-NIEF

3.1. Notas às demonstrações financeiras

Identificação da Empresa

A Só Brilhos, Lda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, criada no âmbito do SPEE para a compra e venda de produtos de limpeza, No Distrito de Chókwè, 1º Bairro, na estrada nacional nº 205.

1. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras da empresa Só Brilhos, Lda., foram elaboradas tendo em conta o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais e Relato Financeiro (PGC-NIRF) aprovado pelo Decreto nº 70/2009 de 22 de Dezembro. As demonstrações Financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios de continuidade e os valores encontram-se expressas em meticais.

2. Políticas Contabilísticas

a. Activos Tangíveis e Intangíveis

Os activos tangíveis assim como os intangíveis estão registados a custo de aquisição deduzidos de amortizações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento. As amortizações são pelo método de cotas constantes e pelo método indirecto.

b. Inventários

Os inventários são valorizados pelo custo de aquisição e deduzido do IVA, o qual inclui as despesas imputáveis a compra. A empresa adopta o sistema de inventariação periódica e sistema de controlo de stock e FIFO (First-In-First-Out).

c. Princípio de continuidade e de especialização

Considera-se que a empresa opera continuamente, com duração ilimitada. Desta forma, entende-se que a empresa não tem intenção nem necessidade de entrar em liquidação ou de reduzir significativamente o volume das suas operações. Os proveitos e os custos são

reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Na preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o Conselho de Administração e finanças da empresa adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos reportados, bem como os proveitos e custos incorridos relativos ao período reportado.

a. Vida útil dos activos tangíveis e intangíveis

As estimativas previstas pela empresa sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis são:

Quadro 10: Previsão de vida útil

| Descrição | Previsão de vida útil |
|--|------------------------------|
| Mobiliário e equipamento administrativo social | 5 a 9 anos |
| Equipamento de transporte | 4 a 5 anos |

Fonte: Elaborado pela autora

b. Imposto

Os impostos sobre o rendimento são determinados pelas entidades responsáveis com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. A empresa prevê que os impostos estejam no regime normal de tributação sendo:

- ✓ IRPC- a uma taxa de 32% (Artigo 3 da Lei no 34/2007, de 31 de Dezembro);
- ✓ IVA- a uma taxa de 17% (Artigo 6 da Lei nos 32/2007, de 31 Dezembro).

4. Alteração de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Considera-se que a empresa não alterou as suas políticas contabilísticas nem alterações que afectaram as DF's no exercício 2020, se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser reportada.

5. Efeitos da primeira aplicação do PGC-NIRF

A empresa procedeu à adopção do PGC-NIRF com referência a 1 de Janeiro de 2020. E durante este exercício não registou nenhuma alteração no que tange aos ajustamentos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

6. Activos tangíveis

O valor descrito nesta rubrica corresponde a aquisição dos activos tangíveis, no valor de 1.572.351,97MT deduzido de amortizações acumuladas no valor de 317.706,67MT.

Quadro 11: Activos Tangíveis

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|----------|-----------------------------|----------------------|
| 1 | Activos tangíveis | |
| 2 | Saldo inicial | - |
| 3 | Compras | 1.572.351,97 |
| 4 | Depreciação do exercício | 317.706,67 |
| 5 | Valor contabilístico | 1.254.645.30 |

Fonte: Elaborado pela autora

7. Activos intangíveis

O valor patente nesta rubrica corresponde a aquisição do activo intangível no valor 1.555,56MT deduzido de amortizações acumuladas no valor de 202,22MT.

Quadro 12: Activos intangíveis

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|---|--------------------------|----------------------|
| 1 | Activos intangíveis | |
| 2 | Saldo inicial | - |
| 3 | Compras | 1.555,56 |
| 4 | Depreciação do exercício | 202,22 |
| 5 | Valor contabilístico | 1.353,34 |

Fonte: Elaborado pela autora

8. Inventários

A empresa não teve existências finais na altura do fecho do exercício, dado que, acabava de fornecer os produtos que na altura existiam, a um dos seus clientes, prestador de serviços a pedido deste e a empresa aguardava pela reposição de *stocks* e que os mesmos estavam a caminho. No entanto, as movimentações do período estão patentes no quadro 13.

Quadro 13: Inventários

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|---|---------------|----------------------|
| 1 | Saldo inicial | - |

| | | |
|---|--------------------|--------------|
| 2 | Entradas | 5.511.291,23 |
| 3 | Saídas | 5.511.291,23 |
| 4 | Saldo final | 0,00 |

Fonte: Elaborado pela autora

9. Clientes

Das vendas efectuadas, cerca de 91% do valor foi recebido e o remanescente registou-se como dívida.

Quadro 14: Contas a receber

| # | Descrição | 2021 (valores em MT) |
|---|-------------------------|----------------------|
| 1 | Saldo Inicial | - |
| 2 | Quantia registada bruta | 9.807.727,60 |
| 3 | Redução | 8.899.202,09 |
| 4 | Saldo Final | 908.525,51 |

Fonte: Elaborado pela autora

10. Bancos

O valor patente nesta rúbrica de 3.306.091,91MT corresponde ao que a empresa detém em suas disponibilidades e a respectiva movimentação apresenta-se no Mapa de Fluxos de Caixa (Vide o quadro 9).

11. Capital Social

Esta rúbrica apresenta o valor que os sócios subscreveram e realizaram e é avaliado em 1.000.000,00MT (Vide a figura 1).

12. Resultado Líquido

O valor patente nesta rúbrica corresponde ao lucro obtido pela empresa no exercício económico de 2020, no valor de 824.310,03MT.

13. Empréstimos obtidos

O valor patente nesta rubrica corresponde ao empréstimo contraído a uma taxa de 22% no valor de 2.843.173,37MT, para 5 anos, onde durante o exercício económico foi pago o valor de capital referente ao exercício económico 2020 correspondente de 291.364,16MT conforme ilustra o quadro 15.

Quadro 15: Empréstimos obtidos

| # | Descrição | 2021 (valores em MT) |
|---|------------------------------------|----------------------|
| 1 | Inicial | - |
| 2 | Desembolso (capital) | 2.843.173,37 |
| 3 | Reembolso de Empréstimos bancários | 291.364,16 |
| 4 | Final | 2.551.809,21 |

Fonte: Elaborado pela autora

14. Fornecedores

Das compras efectuadas, 91% do valor foi pago e o remanescente registou-se como dívida a fornecedores de mercadorias, conforme ilustra quadro 16.

Quadro 16: Fornecedores

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|---|-------------------------|----------------------|
| 1 | Saldo Inicial | - |
| 2 | Quantia registada bruta | 6.448.210,75 |
| 3 | Redução | 5.850.889,51 |
| 4 | Saldo Final | 597.321,24 |

Fonte: Elaborado pela autora

15. Pagamento de imposto

O valor descrito nesta rubrica de 130.407,98 corresponde ao INSS pago no valor de 35.112,00MT e ao IVA pago no valor de 95.295,98MT.

Quadro 17: Pagamento de imposto

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|---|-----------|----------------------|
| 1 | INSS | 35.112,00 |
| 2 | IVA | 95.295,98 |
| 4 | Total | 130.407,98 |

Fonte: Elaborado pela autora

16. Outros Gastos e Perdas Operacionais

O valor descrito nesta rubrica corresponde ao custo com despesas de legalização da empresa e o quadro abaixo faz discriminação das mesmas despesas.

Quadro 18: Perdas operacionais

| # | Descrição | Valores em MT |
|----------|-------------------------------------|-----------------|
| 1 | Boletim da Republica | 3.500,00 |
| 2 | Alvará | 100,00 |
| 3 | NUIT | 5,00 |
| 4 | Certidão de reserva de nome | 5,00 |
| 5 | Acta de constituição | 150,00 |
| 6 | Declaração de início de actividades | 5,00 |
| 7 | Total de custo | 3.765,00 |

Fonte: Elaborado pela autora

17. Outras contas a pagar

Esta rubrica refere-se aos acréscimos de gastos do exercício económico 2020 reconhecidos que ainda não foram pagos, referentes ao mês de Dezembro.

Quadro 19: Acréscimos de gastos

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|---|--------------|----------------------|
| 1 | Imobiliária | 1.000,00 |
| 2 | TDM | 2.777,00 |
| 3 | EDM | 3,500,00 |
| 4 | Água | 3,500,00 |
| 5 | Total | 7,650,00 |

Fonte: Elaborado pela autora

18. Custo com pessoal

O custo com pessoal corresponde ao salário bruto anual no valor de 547.200,00MT e os encargos com INSS de 4% no valor de 21.888,00MT.

19. Fornecimentos e Serviços de Terceiros

O valor descrito nesta rubrica corresponde ao custo com fornecimento de serviços de terceiros no valor de 206.323,68MT deduzido de IVA no valor de 29.978,65MT. E o quadro 20 ilustra melhor as necessidades em FST.

Quadro 20: Fornecimento de serviços de terceiros

| Descrição | Valor total | Valor sem IVA | IVA |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| Água | 42.000,00 | 35.897,44 | 6.102,56 |
| Electricidade | 42.000,00 | 35.897,44 | 6.102,56 |
| Telecomunicação | 33.324,00 | 28.482,05 | 4.841,95 |
| Imobiliária | 12.000,00 | 10.256,41 | 1.743,59 |
| Serviços de contabilidade | 16.000,00 | 13.675,21 | 2.324,79 |
| Publicidade e programa | 3.000,00 | 2.564,10 | 435,90 |
| Seguro de automóvel | 1.200,00 | 1.025,64 | 174,36 |
| Seguro de imóvel | 36.000,00 | 30.769,23 | 5.230,77 |
| Fornecimento de combustível | 20.799,68 | 17.777,50 | 3.022,18 |
| Total | 206.323,68 | 176.345,00 | 29.978,68 |

Fonte: Elaborado pela autora

20. Gastos e rendimentos financeiros

O valor descrito na presente rubrica corresponde ao juro anual suportado decorrente da aquisição do capital alheio no valor de 591.518,42MT, e um custo suportado com serviços bancários no valor de 536,00MT

Quadro 21: Gastos e rendimentos financeiros

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|---|--------------------|----------------------|
| 1 | Juros suportados | 591.518,42 |
| 2 | Serviços bancários | 536,00 |
| 3 | Total | 592.054,42 |

Fonte: Elaborado pela autora

21. Pagamentos a FST

O valor descrito nesta rubrica corresponde aos pagamentos efectuadas como resultado de fornecimento de serviços de terceiros no valor de 195.546,68MT conforme melhor ilustra o quadro 22.

Quadro 22: Pagamentos de FST

| # | Descrição | 2020 (valores em MT) |
|---|---------------------------|----------------------|
| 1 | Telecomunicação | 30.547,00 |
| 2 | Água | 38.500,00 |
| 3 | Eletricidade | 38.500,00 |
| 4 | Mobiliária | 11.000,00 |
| 5 | Serviços de contabilidade | 16.000,00 |
| 6 | Credores diversos | 60.999,68 |
| 3 | Total | 195,546.68 |

Fonte: Elaborado pela autora

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banco Mundial, 2020. Resposta a pandemia. Disponível em <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/04/29/banco-mundial-apoia-resposta-pandemia-e-moderniza-o-do-setor-publico>.

CHIAVENATO, I. 2008, *Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: Como incrementar talentos na empresa*. 7ª Edição. São Paulo.

CHIAVENATO, I. 2009, *Recursos Humanos – O capital Humano das organizações*, 9ª Edição, C. Editora.

DAVENPORT, T. 1990, *The new industrial engineering: information technology and business process redesign*. *Sloan Management Review*, v. 31, n. 4.

Decreto de Lei n.º 2/2009 de 24 de Abril 2009, *Código Comercial de Moçambique*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo.

Decreto de Lei n.º 1/2022, de 25 de Maio de 2022, *Código Comercial de Moçambique* Disponível em: https://www.salcaldeira.com/index.php/pt/component/docman/cat_view/32-legislacao/76-comercio-e-industria.

Decreto n.º 20/02 de 30 de Julho 2002, *Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares*, P. Editores, Maputo.

Decreto n.º 21/02 2002, *Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas*, P. Editores, Maputo.

Decreto n.º. 70/2009, de 22 de Dezembro, 2011, *Sistema De Contabilidade Para O Sector Empresarial Em Moçambique*, P. Editores, Maputo.

Decreto n.º. 51/98 De 29 de Setembro 1999, *Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado*, I. Nacional, Maputo.

Hall, R. H 2004, *Organizações: estruturas, processos e resultados*, 8ª Edição, P.H. Bras, São Paulo.

Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.gov.mz>, consultado no dia 21 de Junho de 2020

GONÇALVES, F.M. e SILVA V. 2009, *Análise Estratégica*, Atlas, São Paulo.

KOTLER, P. 2008, *Administração em Marketing*, 9ª Edição, C. Editora, São Paulo.

KOTLER, P e ARMSTRONG, G 2007, *Introdução ao Marketing*, 4ª Edição-Editora LTC.

LACOMBE, F. J. 2003 *Administração - Princípios e tendências*. São Paulo: Saraiva.

NEVES, J.C. 2009, *Análise Financeira: Técnicas fundamentais*, Lisboa.

PORTER, M. 1986, *Estratégias Competitivas: Técnicas para análise de indústria e da concorrência*. 17ª Edição. Rio de Janeiro.

Pride e Ferrell, (2001)

RODRIGUES, M. R. 2009, *Estratégia de empresas*, 9ª Edição, Rio de Janeiro.

SNC Sistema de Normalização Contabilística (2009); Decreto – Lei 158/2009, de 13 de Julho.

SOARES, D.S. et al. 2007, *Balanço Patrimonial, DRE e DFC: Demonstrações Obrigatórias e a Utilização Administrativa*, Belo Horizonte

Apêndice

ANEXO 01

Minuta de Contrato de Trabalho

Entre a empresa _____, com sede em Chókwè, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Gaza sob o n.º _____ com o contribuinte fiscal n.º _____, com o ramo de actividade de compra e venda de _____, daqui em diante designada como Primeiro Outorgante.

(Nome do Trabalhador), de nacionalidade _____, residente em (morada do trabalhador), com o contribuinte fiscal n.º _____, portador de _____ (documento do trabalhador) n.º _____, válida até ___/___/___, daqui em diante designado de SEGUNDO OUTORGANTE, é celebrado o presente contrato de trabalho, que se regerá pelas seguintes cláusulas:

1ª - O segundo outorgante é admitido ao serviço do primeiro outorgante com a categoria profissional de _____, a fim de desempenhar as funções da sua especialidade, ou quaisquer outras, desde que compatíveis com a sua qualificação profissional;

2ª - 1-A retribuição a auferir pelo segundo outorgante é mensal, fixada em _____MT, a qual será paga em _____ (forma de pagamento), e sobre a qual incidirão os descontos legais. 2-À retribuição referida será acrescida o respectivo subsídio de alimentação, (incluir este ponto apenas para os casos em que haja pagamentos de subsídios) correspondentes a _____MT por cada dia efectivo de trabalho.

3ª - O local de prestação do trabalho é no _____sítio em _____.

4ª - O segundo outorgante prestará um horário de trabalho de ___ horas semanais, distribuídas da seguinte forma: _____.

5ª - O presente contrato terá início em ___/___/___ e caduca em ___/___/___ ou vigora a “termo incerto”, desde que qualquer das partes o denuncie, por escrito com a antecedência mínima de oito dias do termo de cada período.

6ª - O 2º outorgante compromete-se a respeitar todas as normas legais da relação de emprego, bem como o regulamento interno da empresa, cuja cópia lhe será entregue no momento da celebração deste contrato, bem como de utilizar correctamente todos os equipamentos de

segurança fornecidos, para fins de cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho.

7ª - Em tudo, não previsto neste contrato, vigorarão as disposições legais aplicáveis. O 2º outorgante aceita ser admitido ao serviço pelo 1º outorgante, nos termos e condições acima referidas.

8ª O presente contrato é um triplicado e composto por duas páginas que vão ser assinadas pelos dois outorgantes sendo a sua celebração datada de _____(data).

O primeiro outorgante _____

O segundo outorgante _____

Chókwè, Novembro de 2019

Anexo 02

Horário de trabalho

O horário de trabalho vai obedecer o previsto no dispositivo legal moçambicano, Lei de trabalho no seu artigo 87º, sem exclusão da possibilidade de recorrer aos demais artigos sempre que necessário.

| Horário de trabalho | |
|----------------------------|---------------------------------------|
| Entidade patronal | Só Brilhos, Lda. |
| Local de trabalho | Chókwè |
| Ramo de actividade | Compra e Venda de produtos de limpeza |
| SEGUNDA Á SEXTA | |
| Entrada | 07 Horas |
| Intervalo de descanso | 12 Horas-13 Horas |
| Saída | 18 Horas: 00 minutos |
| SÁBADO | |
| Entrada | 08 Horas:30 minutos |
| Saída | 13 Horas |

ESTATUTOS DA EMPRESA

Artigo 1º (Denominação e Sede)

1. A sociedade adopta a denominação da empresa Só Brilhos, Lda., e constitui-se sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada.
2. A sociedade tem a sua sede na Província de Gaza, em Chókwè podendo abrir ou fechar sucursais, delegações, agências ou qualquer outra forma de representação social.
3. Mediante simples deliberação, pode a gerência transferir a sede para qualquer outro local do território nacional ou estrangeiro.

Artigo 2º (Duração)

A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

Artigo 3º (Objecto)

1. A sociedade tem por objecto a compra e venda de produtos de Limpeza.
2. A sociedade poderá exercer outras actividades subsidiárias ou complementares do seu objecto principal, desde que, devidamente autorizadas.
3. A sociedade poderá ainda associar-se ou participar no capital social de outras empresas.

Artigo 4º (Capital social)

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, bens, direitos e outros valores são de 1.000.000,00MT (Um milhão), encontrando-se dividido em (3) quotas distribuídas da seguinte forma:

- a) Uma quota de 500.000,00mts (Quinhentos Mil de meticais), equivalente a 50 % do capital, pertencente a Salva Macie;
- b) Uma quota de 250.000,00MT (Duzentos e Cinquenta Mil meticais), equivalente a 25 % do capital, pertencente Pedro Macie;
- c) Uma quota de 250.000,00MT (Duzentos e Cinquenta Mil meticais), equivalente a 25 % do capital, pertencente Isabel Macie.

Artigo 5º (Prestações suplementares e suprimentos)

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, os sócios concederem à sociedade os suprimentos de que necessite, nos termos e condições fixados por deliberação da respectiva gerência.

Artigo 6º (Divisão, cessão, oneração e alienação de quotas)

1. A divisão e cessão de quotas, bem como a constituição de quaisquer ónus ou encargos sobre as mesmas carecem do prévio consentimento da sociedade, dada por deliberação da respectiva Assembleia-Geral.
2. O sócio que pretenda alienar a sua quota informará à sociedade, com o mínimo de (30) dias de antecedência, por carta registada com aviso de recepção, ou outro meio de comunicação que deixe prova escrita, dando a conhecer o projecto de venda e as respectivas condições contratuais nomeadamente, o preço e a forma de pagamento.
3. Gozam de direito de preferência na aquisição da quota a ser cedida, a sociedade e os restantes sócios, nesta ordem. No caso de nem a sociedade nem o outro sócio desejar usar o mencionado direito de preferência, então o sócio que desejar vender a sua quota poderá fazê-lo livremente a quem e como entender.
4. É nula qualquer divisão, cessão, oneração ou alienação de quotas que não observe o preceituado no presente artigo.

Artigo 7º (Amortização de quotas)

1. A sociedade fica com a faculdade de amortizar as quotas, nos termos do artigo vinte e cinco da Lei das Sociedades por Quotas, Lei de 11 de Abril de 1901, nos seguintes casos:
 - a) Por acordo com os respectivos proprietários;
 - b) Por morte ou interdição de qualquer sócio;
 - c) Quando recaía sobre a quota uma acção judicial de penhora, arresto ou haja que ser vendida judicialmente;

Artigo 8º (Morte ou incapacidade dos sócios)

Em caso de morte ou interdição de qualquer um dos sócios, os herdeiros legalmente constituídos do falecido ou representantes do interdito, exercerão os referidos direitos e deveres sociais, devendo mandar um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Artigo 9º (Obrigações)

1. A sociedade poderá emitir obrigações, nominativas ou ao portador, nos termos das disposições legais aplicáveis e nas condições fixadas pela Assembleia Geral.
2. Os títulos representativos das obrigações emitidas, provisórios ou definitivos, conterão as assinaturas do presidente do quadro da gerência e mais um gerente, que podem ser apostas por chancela.

3. Por deliberação da gerência, poderá a sociedade, dentro dos limites legais, adquirir obrigações próprias e realizar sobre elas as operações convenientes aos interesses sociais, nomeadamente proceder à sua conversão ou amortização.

Artigo 10º (Assembleia geral)

1. A Assembleia Geral reúne-se ordinariamente na sede social ou qualquer outro sítio a ser definido pela mesma na sua primeira reunião, uma vez por ano, para aprovação do Balanço Anual de Contas e do exercício, e, extraordinariamente, quando convocada pela gerência, sempre que for necessário, para se deliberar sobre quaisquer outros assuntos para que tenha sido convocada.

2. É dispensada a reunião da Assembleia Geral e dispensadas as formalidades da sua convocação quando todos os sócios concordarem por escrito na deliberação ou concordem que por esta forma se delibere, considerando-se válidas, nessas condições, as deliberações tomadas, ainda que realizadas fora da sede social em qualquer ocasião e qualquer que seja o seu objecto.

3. Exceptuam-se as deliberações que importem modificações dos estatutos e dissolução da sociedade.

4. A Assembleia Geral será convocada pela presidente do quadro da gerência, ou por três membros do quadro da gerência, por carta registada com aviso de recepção, ou outro meio de comunicação que deixe prova escrita, a todos os sócios da sociedade com a antecedência mínima de trinta dias, dando-se a conhecer a ordem de trabalhos e a informação necessária à tomada de deliberação, quando seja esse o caso.

5. Por acordo expresso dos sócios, pode ser dispensado o prazo previsto no número anterior.

Artigo 11º (Representação em Assembleia Geral)

1. O sócio que for pessoa colectiva far-se-á representar na Assembleia Geral pela pessoa física para esse efeito designada, mediante simples carta dirigida à gerência e por este recebido até às dezassete horas do último dia útil anterior à data da sessão.

Sócio, mediante comunicação escrita dirigida pela forma e com a antecedência indicadas no número anterior.

Artigo 12º (Votação)

1. A Assembleia Geral considera-se regularmente constituída para deliberar quando, estejam presentes ou devidamente representados setenta e cinco por cento do capital social.

2. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria simples dos votos presentes ou representados.

3. As deliberações da Assembleia Geral que importem a modificação dos estatutos ou a dissolução da sociedade, serão tomadas por maioria qualificada de setenta e cinco por cento dos votos do capital social.

4. Os sócios podem votar com procuração dos outros sócios ausentes, e não será válida, quanto às deliberações que importem modificação do pacto social ou dissolução da sociedade, a procuração que não contenha poderes especiais quanto ao objecto da mesma deliberação.

5. A cada quota corresponderá um voto por cada duzentos e cinquenta meticais de capital respectivo.

Artigo 13º (Gerência e Representação)

A administração e gerência da sociedade e a sua representação, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme, vier a ser deliberado em assembleia-geral, fica a cargo do sócio gerente Redy Albino Tivane, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, activa e passivamente, em juízo e fora dele, tanto na ordem jurídica interna como internacional, dispondo dos mais amplos poderes legalmente consentidos.

O sócio gerente poderá designar um ou mais mandatários e neles delegar total ou parcialmente, os seus poderes. O sócio gerente, ou seu mandatário não poderá obrigar a sociedade em actos e contratos que não digam respeito aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações ou outras semelhantes.

Artigo 14º (Balanço e Prestação de contas)

1. O ano social coincide com o ano civil.

Balanço e a conta de resultados fecham a trinta e um de Dezembro de cada ano, e carecem de aprovação da Assembleia Geral, a realizar-se até ao dia trinta e um de Março do ano seguinte.

Artigo 15º (Resultados)

1. Dos lucros apurados em cada exercício deduzir-se-á, em primeiro lugar, a percentagem legal estabelecida para a constituição do fundo de reserva legal, enquanto se não encontrar realizada nos termos da lei, ou sempre que for necessário reintegrá-la.

2. A parte restante dos lucros será aplicada nos termos que forem aprovados pela Assembleia Geral.

Artigo 16º (Dissolução e liquidação da Sociedade)

1. A sociedade se dissolve nos casos expressamente previstos na lei ou por deliberação unânime dos sócios.

2. Declarada a dissolução da sociedade, proceder-se-á à sua liquidação gozando os liquidatários, nomeados pela Assembleia Geral, dos mais amplos poderes para o efeito.

3. Em caso de dissolução por acordo dos sócios, todos eles serão os seus liquidatários e a partilha dos bens sociais e valores apurados proceder-se-á conforme deliberação da Assembleia Geral.

Artigo 17º (Disposições finais)

1. As omissões aos presentes estatutos serão reguladas e resolvidas de acordo com a Lei de Onze de Abril de Mil Novecentos e Um, Lei das Sociedades por Quotas e demais legislação aplicável.